

O BOI VISTO DE CIMA: O CORPO, A HISTÓRIA E A CULTURA NA
PRÁTICA CIRCENSE DOS PERNA-DE-PAU.

EL BUEY VISTO DE ARRIBA: EL CUERPO, LA HISTORIA Y LA
CULTURA EN LA PRÁCTICA CIRCENSE DE LOS PENALES DE PAU.

THE COW SEEN FROM ABOVE: THE BODY, HISTORY AND CULTURE
IN THE CIRCENSE PRACTICE OF THE STILT.

Hian Denys Silva de Oliveira, Universidade Federal do Pará (UFPA),

hian.silva1321@gmail.com

Emanuele de M. Facunery, Universidade Federal do Pará (UFPA),

emanueledemedeiros@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Corpo; história; cultura.

A pesquisa “O boi visto de cima” surgiu a partir da proposta de avaliação da disciplina Estudos Filosóficos em E.F da turma de licenciatura em E.F 2018 da UFPA e tem como principal objetivo documentar as manifestações corporais dos “Perna-de-Pau” na manifestação cultural paraense: Arraial do Pavulagem¹ a partir dos estudos de corpo e cultura com base nas reflexões de GONÇALVES (1994). Entende-se Perna-de-pau por “uma modalidade circense onde os praticantes alteram sua estatura normal utilizando basicamente um aparelho também conhecido como perna de pau. (BORTOLETO, 2003, p.9). Foi a esse aspecto que nos atemos em nossa pesquisa de campo, documentando em forma audiovisual, as expressões corporais manifestadas por este personagem, A pesquisa possibilitou aferir e levantar diversos debates a respeito das manifestações corporais dos “Perna-de-pau”,

¹ O projeto nasceu em junho de 1987, a partir do encontro de um grupo de músicos e compositores na Praça da República, Belém/PA, para divulgar, compartilhar e enaltecer a música autoral produzida na Amazônia, reunidos ao redor de um pequeno boi-bumbá batizado de “Boi Pavulagem do Teu Coração”, para dar origem a uma manifestação cultural popular e diversa na região.

dançantes, sorridentes, coloridos e resistentes; eram homens, mulheres, crianças e adultos formando a última ala do arrastão do Pavulagem e desfilando ao som das músicas entoadas pela Banda, transparecendo através de seus corpos e suas vestimentas o rompimento de paradigmas que envolvem a binaridade de gênero: homens usando saias rodadas de carimbó, sendo cortejados pelas mulheres, estas vestidas em calças. Outro aspecto observado foi a diversidade corporal dançante expressadas em movimentações de vários estilos e modalidades, do carimbó ao hiphop, os corpos contavam suas histórias movendo-se e recriando as danças através da interligação entre o global e o local, evidenciando a complexidade e a riqueza da diversidade cultural mostrada por essa prática dentro do contexto sociocultural das sociedades capitalistas contemporâneas, possibilitando a nós conectar os estudos de corpo e cultura com a observação em campo, por entender a construção do corpo da humanidade como um processo histórico, onde o mundo contemporâneo industrial atualmente se faz presente nas ações e nas mais diversas manifestações artísticas. A pesquisa de campo resultou em uma produção audiovisual na qual é possível observar os detalhes do evento cultural e as expressões artísticas/corporais, a fim de mostrar não somente um material documentado, mas também possibilitar a aproximação com a modalidade “video-arte” buscando observação, reflexão e apreciação dos espectadores para além do que se é mostrado.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M.A.S. *Sentir, Pensar, Agir - Corporeidade e Educação: o corpo na vida cotidiana*. São Paulo: Papiros, 1994.

BOTOLETO, M.A.C. A Perna de Pau Circense: o mundo sob outra perspectiva. *Motriz*, Rio Claro, v.9, n.3, p. 125 –133, set./dez. 2003.